



ARTIGOS
TÉCNICOS

DESEMPENHO DA AGRICULTURA PAULISTA – UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA: 1978/79 a 1982/83

Fernando Antonio de Almeida Séver
Rosa Maria Pescarin Pellegrini
Nilton Geraldo Santos de Albuquerque

1 – INTRODUÇÃO

O estudo dos principais indicadores econômicos do setor agrícola – valor da produção, preços e quantidade produzida – no período de 1978/79 a 1982/83 deve refletir, com razoável precisão, a evolução da agricultura paulista como um todo. O presente trabalho pretende mostrar a evolução percentual desses indicadores no período, sem se ater às causas que provocaram suas alterações.

Para este trabalho, os principais produtos da agricultura paulista foram classificados e agrupados. O critério utilizado foi bastante subjetivo, uma vez que os produtos podem pertencer a um ou mais grupos, dependendo do critério adotado. No caso, levou-se em consideração a principal característica de mercado de cada produto nos últimos anos. Assim, chegou-se aos seguintes grupos de produtos:

- 1 - Preço mínimo
Amendoim, algodão, arroz, feijão, mamona, mandioca, milho, soja.
- 2 - Mercado externo
algodão, amendoim, café, chá, citrus, mamona, soja, casulo.
- 3 - Mercado interno - total
Arroz, feijão, mandioca, milho, batata, cebola, tomate, banana, cana-de-açúcar, carne bovina, carne suína, leite, ovos, aves de corte, trigo, uva.
 - 3.1 - Mercado interno - vegetal
Arroz, feijão, mandioca, milho, batata, cebola, tomate, banana, cana-de-açúcar, trigo, uva.
 - 3.2 - Mercado interno - animal
Carne bovina, carne suína, leite, ovos e aves de corte.
- 4 - Alimentação - total
Arroz, feijão, mandioca, batata, cebola, tomate, milho, trigo, uva, banana, carne bovina, carne suína, leite, ovos, aves de corte.

4.1 - Alimentação - vegetal

Arroz, feijão, mandioca, batata, cebola, tomate, milho, banana, trigo, uva.

4.2 - Alimentação - animal

Carne bovina, carne suína, leite, ovos, aves de corte.

5 - Origem vegetal

Algodão, amendoim, arroz, banana, batata, café, cana-de-açúcar, cebola, chá, feijão, laranja, limão, mamona, mandioca, milho, soja, tangerina, tomate, trigo, uva.

6 - Origem animal

Carne bovina, carne suína, leite, ovos, aves de corte, casulo.

7 - Geral

Todos os componentes dos grupos (5 e 6 ou 2 e 3).

2 – EVOLUÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Os principais produtos da agricultura do Estado de São Paulo, em 1979/80, apresentaram queda de 8,4% em termos de valor real, comparativamente a 1978/79. Em valores correntes, teria crescido 83,4% e, em termos físicos, 3,2%. Globalmente, o valor da produção agrícola foi avaliado em mais de 259 bilhões de cruzeiros (quadro 1).

Os produtos vegetais, que perfazem 66,7% do valor total da produção, apresentaram acréscimos de 83,7%, em valores correntes, e de 1,4% em valores físicos, enquanto em valores reais decresceram 9,2%. Os produtos animais, correspondentes ao restante do valor bruto, decresceram 7,8% em valores reais e 5,7% em valores físicos, aumentando 82,9% em valores nominais.

Em 1980/81, o valor global da agricultura paulista foi avaliado em cerca de 570 bilhões de cruzeiros, 119,5% maior que o observado em 1979/80. Os produtos vegetais foram responsáveis por 70,6% desse total. As taxas de crescimento real do valor da produção no período foram de: 4,6% para o total; 10,8% para os produtos vegetais; e -7,8% para os produtos animais. Em termos quantitativos, foram registrados: 8,4% para o total; 12,9% para os vegetais; e 4,8% para os animais (quadro 2).

No período 1981/82, o valor real da produção agrícola decresceu 8,6%, como consequência das quedas verificadas no valor da produção vegetal (-6,9%) e no da produção animal (-12,7%). O valor bruto chegou a mais de 1,0 trilhão de cruzeiros, 78,6% superior ao verificado no período anterior (quadro 3). Os produtos vegetais concorreram com 72,0% para esse total, e os animais com os 28,0% restantes. Quantitativamente, a produção agrícola paulista cresceu 3,7% em 1981/82; a produção vegetal aumentou 5,2% e a animal 3,3%.

QUADRO 1. - Estimativas de Produção, Preço e Valor de Produção na Agricultura, Estado de São Paulo, 1978/79 e 1979/80

Produto	Quantidade (1000t)		Preço (Cr\$/unidade)		Unidade	Valor corrente (Cr\$1000)		Valor real de 1979/80 (Cr\$1000)
	1978/79	1979/80	1978/79	1979/80		1978/79	1979/80	
Café	508,8	418,1	3.200,00	5.243,00	sc.60kg	27.136.000	36.534.970	18.246.730
Cana-de-açúcar	63.460,0	71.050,0	314,00	659,00	tonelada	21.639.860	46.821.950	23.384.380
Banana	614,1	765,0	1.500,00	2.069,00	tonelada	921.150	1.582.785	790.494
Mandioca	492,0	496,0	570,00	2.543,00	tonelada	280.440	1.261.328	629.948
Laranja	6.181,2	6.805,0	51,00	90,00	cx.40,8kg	7.726.500	15.011.030	7.496.988
Tangerina	629,3	647,5	51,00	70,00	cx.40,8kg	786.625	1.110.907	554.822
Limão	373,3	361,1	33,00	100,00	cx.40,8kg	301.934	885.049	442.022
Milho	2.277,0	2.335,8	195,00	292,00	sc.60kg	7.400.250	11.367.560	5.677.322
Soja	848,4	1.179,6	355,00	502,00	sc.60kg	5.019.700	9.869.318	4.929.053
Arroz	307,8	413,4	430,00	780,00	sc.60kg	2.205.900	5.374.200	2.684.048
Feijão das águas	116,9	133,8	650,00	1.000,00	sc.60kg	1.266.417	2.230.000	1.113.733
Feijão da seca	113,7	114,6	860,00	2.195,00	sc.60kg	1.629.700	4.192.450	2.093.844
Feijão de inverno	0,0	34,8	0,0	3.228,00	sc.60kg	0,0	1.872.240	935.057
Trigo	223,1	192,5	324,00	710,00	sc.60kg	1.204.740	2.277.917	1.137.665
Batata das águas	211,2	211,2	290,00	380,00	sc.60kg	1.020.800	1.337.600	668.040
Batata da seca	160,8	145,2	315,00	894,00	sc.60kg	844.200	2.163.480	1.080.511
Batata de inverno	148,8	157,2	360,00	1.688,00	sc.60kg	892.800	4.422.560	2.280.768
Tomate rasteiro	412,0	450,0	1,75	4,00	quilograma	721.000	1.800.000	898.978
Cebola de muda	211,5	213,9	5,00	11,00	quilograma	1.057.500	2.352.900	1.175.114
Cebola de soqueira	98,8	67,4	7,00	15,00	quilograma	691.600	1.011.000	504.926
Mamona	24,4	23,5	6,00	14,00	quilograma	146.400	329.000	164.313
Chá	41,8	42,1	4,20	6,90	quilograma	175.560	290.490	145.080
Algodão	507,3	467,0	170,00	287,00	arroba	5.749.400	8.935.266	4.462.558
Tomate envarado	308,1	358,4	170,00	365,00	cx.27kg	1.939.889	4.845.037	2.419.767
Amendoim das águas	221,8	255,3	130,00	219,00	sc.25kg	1.153.360	2.236.428	1.116.944
Amendoim da seca	112,0	79,8	156,00	268,00	sc.25kg	698.880	855.456	427.242
Uva de mesa	132,5	133,6	92,00	117,00	cx.8kg	1.523.750	1.953.900	975.840
Carne bovina	445,1	466,7	720,00	1.214,00	arroba	21.364.800	37.771.580	18.864.340
Carne suína	63,7	65,4	514,00	815,00	arroba	2.182.787	3.553.400	1.774.682
Ovos	597,7	674,0	13,00	20,00	dúzia	7.770.099	13.480.000	6.732.343
Leite	1.677,3	1.695,0	5,50	11,20	litro	9.225.148	18.984.000	9.481.216
Aves para corte	327,1	375,1	19,50	32,00	quilograma	6.378.449	12.003.200	5.994.781
Casulo	4,9	5,0	67,00	122,00	quilograma	328.300	610.000	304.654
Valor total da produção (33 produtos) crescimento real = -8,39%						141.383.900	259.327.000	129.516.200
Valor total da produção sem café (32 produtos) crescimento real = -2,61%						114.247.900	222.792.000	111.269.500
Valor total da produção de origem vegetal (27 produtos) crescimento real = -8,25%						94.134.370	172.924.800	86.364.180
Valor total da produção de origem vegetal sem café (26 produtos) crescimento real = 1,67%						66.998.350	136.389.900	68.117.460
Valor total da produção de origem animal (6 produtos) crescimento real = -8,67%						47.249.580	86.402.180	43.152.010
Valor total da produção a preços de 1978/79 crescimento físico = 3,19%						141.383.900	145.890.300	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 2. - Estimativas de Produção, Preço e Valor de Produção na Agricultura, Estado de São Paulo, 1979/80 e 1980/81

Produto	Quantidade (1000t)		Preço (Cr\$/unidade)		Unidade	Valor corrente (Cr\$1000)		Valor real de 1980/81 (Cr\$1000)
	1979/80	1980/81	1979/80	1980/81		1979/80	1980/81	
Café	418,1	565,2	5.243,00	9.200,00	sc.60kg	36.534.970	86.663.980	41.288.630
Cana-de-açúcar	71.050,0	73.140,0	.659,00	1.378,00	tonelada	46.821.950	100.786.900	48.017.100
Banana	765,0	710,0	2.069,00	9.668,00	tonelada	1.582.785	6.864.280	3.270.294
Mandioca	496,0	672,0	2.543,00	4.853,00	tonelada	1.261.328	3.261.216	1.553.715
Laranja	6.805,0	7.156,3	90,00	210,00	cx.40,8kg	15.011.030	36.833.900	17.548.480
Tangerina	647,5	774,4	70,00	260,00	cx.40,8kg	1.110.907	4.934.901	2.351.096
Limão	361,1	347,2	100,00	775,00	cx.40,8kg	885.049	6.595.098	3.142.050
Milho	2.335,8	2.752,8	292,00	635,00	sc.60kg	11.367.560	29.133.800	13.879.980
Soja	1.179,6	1.278,0	502,00	1.012,00	sc.60kg	9.869.318	21.555.600	10.269.560
Arroz	413,4	379,8	780,00	994,00	sc.60kg	5.374.200	6.292.019	2.997.657
Feijão das águas	133,8	138,0	1.000,00	4.387,00	sc.60kg	2.230.000	10.090.100	4.807.145
Feijão da seca	114,6	165,0	2.195,00	5.517,00	sc.60kg	4.192.450	15.171.750	7.228.155
Feijão de inverno	34,8	27,3	3.228,00	5.850,00	sc.60kg	1.872.240	2.661.750	1.268.116
Trigo	192,5	120,8	710,00	1.710,00	sc.60kg	2.277.917	3.442.800	1.640.226
Batata das águas	211,2	192,6	380,00	1.601,00	sc.60kg	1.337.600	5.139.210	2.448.433
Batata da seca	145,2	172,2	894,00	1.778,00	sc.60kg	2.163.480	5.102.859	2.431.115
Batata de inverno	157,2	165,6	1.688,00	1.858,00	sc.60kg	4.422.560	5.128.079	2.443.130
Tomate rasteiro	450,0	330,0	4,00	7,50	quilograma	1.800.000	2.475.000	1.179.144
Cebola de muda	213,9	180,0	11,00	15,00	quilograma	2.352.900	2.700.000	1.286.339
Cebola de soqueira	67,4	78,5	15,00	19,00	quilograma	1.011.000	1.491.500	710.583
Mamona	23,5	21,8	14,00	35,50	quilograma	329.000	773.900	368.703
Chá	42,1	42,1	6,90	8,50	quilograma	290.490	357.850	170.488
Algodão	467,0	552,6	287,00	630,00	arroba	8.935.266	23.209.200	11.057.370
Tomate envarado	358,4	330,4	365,00	727,00	cx.27kg	4.845.037	8.896.326	4.238.405
Amendoim das águas	255,3	201,3	219,00	661,00	sc.25kg	2.236.428	5.322.372	2.535.695
Amendoim da seca	79,8	99,3	268,00	868,00	sc.25kg	855.456	3.447.696	1.642.558
Uva de mesa	133,6	130,6	117,00	230,00	cx.8kg	1.953.900	3.754.750	1.788.845
Carne bovina	466,7	437,0	1.214,00	1.863,00	arroba	37.771.580	54.275.400	25.857.990
Carne suína	65,4	65,1	815,00	1.382,00	arroba	3.553.400	5.997.879	2.857.522
Ovos	674,0	698,0	20,00	45,00	dúzia	13.480.000	31.410.000	14.964.410
Leite	1.695,0	1.780,0	11,20	24,30	litro	18.984.000	43.254.000	20.607.160
Aves para corte	375,1	484,3	32,00	64,00	quilograma	12.003.200	30.995.200	14.766.790
Casulo	5,0	4,0	122,00	297,00	quilograma	610.000	1.188.000	565.989
Valor total da produção (33 produtos) crescimento real =4,57%						259.327.000	569.207.400	271.182.900
Valor total da produção sem café (32 produtos) crescimento real = 3,19%						222.792.000	482.543.400	229.894.200
Valor total da produção de origem vegetal (27 produtos) crescimento real =10,78%						172.924.800	402.086.800	191.563.000
Valor total da produção de origem vegetal sem café (26 produtos) crescimento real =10,18%						136.389.900	315.422.800	150.274.400
Valor total da produção de origem animal (6 produtos) crescimento real =-7,85%						86.402.180	167.120.500	79.619.870
Valor total da produção a preços de 1979/80 crescimento físico = 8,39%						259.327.000	281.074.900	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 3. - Estimativas de Produção, Preço e Valor de Produção na Agricultura, Estado de São Paulo, 1980/81 e 1981/82

Produto	Quantidade (1000t)		Preço (Cr\$/unidade)		Unidade	Valor corrente (Cr\$ 1000)		Valor real de 1981/82 (Cr\$1000)
	1980/81	1981/82	1980/81	1981/82		1980/81	1981/82	
Café	565,2	337,2	9.200,00	19.000,00	sc.60kg	86.663.980	106.780.000	54.618.600
Cana-de-açúcar	73.140,0	94.190,0	1.378,00	2.496,00	tonelada	100.786.900	235.098.200	120.254.100
Banana	710,0	694,8	9.668,00	17.932,00	tonelada	6.864.280	12.459.150	6.372.931
Mandioca	672,0	774,0	4.853,00	5.725,00	tonelada	3.261.216	4.431.150	2.266.560
Laranja	7.156,3	7.523,9	210,00	400,00	cx.40,8kg	36.833.900	73.763.730	37.730.580
Tangerina	774,4	721,3	260,00	467,00	cx.40,8kg	4.934.901	8.256.056	4.223.022
Limão	347,2	337,4	775,00	1.367,00	cx.40,8kg	6.595.098	11.304.550	5.782.347
Milho	2.752,8	3.392,4	635,00	966,00	sc.60kg	29.133.800	54.617.640	27.937.250
Soja	1.278,0	1.128,0	1.012,00	1.980,00	sc.60kg	21.555.600	37.224.000	19.040.300
Arroz	379,8	499,2	994,00	2.441,00	sc.60kg	6.292.019	20.309.120	10.388.230
Feijão das águas	138,0	238,8	4.387,00	4.733,00	sc.60kg	10.090.100	18.837.340	9.635.412
Feijão da seca	165,0	184,8	5.517,00	4.560,00	sc.60kg	15.171.750	14.044.800	7.183.998
Feijão de inverno	27,3	69,6	5.850,00	5.185,00	sc.60kg	2.661.750	6.014.600	3.076.504
Trigo	120,8	157,3	1.710,00	3.260,00	sc.60kg	3.442.800	8.546.632	4.371.653
Batata das águas	192,6	208,8	1.601,00	1.392,00	sc.60kg	5.139.210	4.844.160	2.477.817
Batata da seca	172,2	187,2	1.778,00	1.897,00	sc.60kg	5.102.859	5.918.640	3.027.420
Batata de inverno	165,6	171,0	1.858,00	2.256,00	sc.60kg	5.128.079	6.429.600	3.288.779
Tomate rasteiro	330,0	460,0	7,50	18,00	quilograma	2.475.000	8.280.000	4.235.269
Cebola de muda	180,0	192,1	15,00	70,00	quilograma	2.700.000	13.447.000	6.878.220
Cebola de soqueira	78,5	59,3	19,00	86,00	quilograma	1.491.500	5.099.800	2.608.578
Mamona	21,8	24,9	35,5	65,00	quilograma	773.900	1.618.500	827.872
Chá	42,1	44,8	8,50	16,00	quilograma	357.850	716.800	366.647
Algodão	552,6	505,1	630,00	1.029,00	arroba	23.209.200	34.649.860	17.723.610
Tomate envarado	330,4	377,2	727,00	1.358,00	cx.27kg	8.896.326	18.971.760	9.704.168
Amendoim das águas	201,3	241,8	661,00	873,00	sc.25kg	5.322.372	8.443.656	4.318.980
Amendoim da seca	99,3	105,0	868,00	976,00	sc.25kg	3.447.696	4.099.200	2.096.765
Uva de mesa	130,6	135,3	230,00	442,00	cx.8kg	3.754.750	7.475.324	3.823.673
Carne bovina	437,0	463,6	1.863,00	3.241,00	arroba	54.275.400	100.168.500	51.236.780
Carne suína	65,1	60,8	1.382,00	3.038,00	arroba	5.997.879	12.314.030	6.298.697
Ovos	698,0	642,3	45,00	70,50	dúzia	31.410.000	45.282.140	23.162.090
Leite	1.780,0	1.674,0	24,30	40,00	litro	43.254.000	66.960.000	34.250.440
Aves para corte	484,3	542,6	64,00	107,00	quilograma	30.995.200	58.058.200	29.697.120
Casulo	4,0	5,3	297,00	433,00	quilograma	1.188.000	2.294.900	1.173.855
Valor total da produção (33 produtos) crescimento real = -8,63%						569.207.400	1.016.759.000	520.078.300
Valor total da produção sem café (32 produtos) crescimento real = -3,54%						482.543.400	909.979.100	465.459.700
Valor total da produção de origem vegetal (27 produtos) crescimento real = -6,92%						402.086.800	731.681.300	374.259.300
Valor total da produção de origem vegetal sem café (26 produtos) crescimento real = 1,34%						315.422.800	624.901.200	319.640.800
Valor total da produção de origem animal (6 produtos) crescimento real = -12,75%						167.120.500	285.077.800	145.819.000
Valor total da produção a preços de 1980/81 crescimento físico = 3,67%						569.207.400	590.122.400	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Em 1982/83, o valor bruto da agricultura paulista alcançou mais de 2,5 trilhões de cruzeiros, registrando queda real de 19,2% em relação a 1981/82. Isso deveu-se aos decréscimos observados no valor da produção vegetal (-21,2%) e no valor da produção animal (-14,2%). Em valores correntes, as taxas alcançadas foram recordes no período em análise; assim, para o total verificou-se 151,1% de incremento; para os vegetais, 145,0%; e para os animais, 166,8%. Em termos físicos, os ganhos foram de 3,4% para o global e de 4,6% para os vegetais, enquanto os produtos animais perderam 3,5% (quadro 4).

Tomando-se os valores extremos do período analisado, verificou-se que o valor global real da produção agrícola paulista perdeu 29,3% em 1982/83 relativamente a 1978/79. Em valores nominais, cresceu 1.705,6% e, em termos físicos, 17,1%. Quanto à importância relativa dos produtos, em termos de valor, em 1978/79, o café ocupava a primeira posição, seguindo-se cana-de-açúcar, carne bovina, leite, ovos, laranja e milho. Nos anos seguintes, a liderança coube à cana-de-açúcar, vindo a seguir café, carne bovina, leite, aves para corte, laranja, ovos e milho. Esses produtos, em 1978/79, foram responsáveis por 72,3% do valor global da produção agrícola e, em 1982/83, por 75,3%.

3 – PREÇOS AGRÍCOLAS

O quadro 5 mostra a evolução dos preços agrícolas deflacionados pelo Índice Geral de Preços — Índice 2 — da Conjuntura Econômica.

O primeiro grupo é constituído pelos produtos amparados pela política de preços mínimos, compreendendo arroz, feijão, milho, soja, mandioca, amendoim, algodão e mamona. De 1979/80 para 1978/79, esse grupo apresentou considerável queda de preços (-16,1%). Essa queda, todavia, não se distribuiu igualmente entre todos os produtos: soja (-29,4%), milho (-25,2%), feijão das águas (-23,2%) e algodão (-15,7%) sofreram decréscimos bastante grandes e, em menor escala, arroz (-9,4%), enquanto feijão da seca (27,5%), mandioca (22,8%) e mamona (16,5%) apresentaram elevações pronunciadas. Em 1980/81, esse grupo mostrou 1,8% de aumento em preços, ocasionado pelos acréscimos de feijão das águas (109,0%), mamona (21,0%), feijão da seca (19,7%) e algodão (4,6%) e pelos decréscimos de arroz (-39,3%), mandioca (-9,1%) e soja (-4,0%). Tanto em 1981/82 como em 1982/83, o grupo apresentou comportamento negativo, ou seja, seus preços foram decrescentes. Relativamente a 1981/82, o grupo experimentou queda de 19,4%, enquanto que em 1982/83 os preços decresceram em 11,9%. Em 1981/82, milho, mandioca, algodão e feijão ficaram com seus preços bastante defasados em relação a 1980/81; já a soja, praticamente, manteve seu preço e o arroz apresentou elevação de 25,6%.

Os produtos destinados ao mercado externo, em 1979/80, diminuíram seus preços em 17,7%, relativamente a 1978/79. Esse resultado foi decorrente das quedas verificadas em café, citrus, soja, chá e algodão. Em 1980/81, 1981/82 e 1982/83, os preços reais continuaram com a tendência decrescente, embora alguns produtos componentes do grupo esboçassem alguma reação. Assim, o café aumentou 5,6% em 1981/82; laranja, mamona,

QUADRO 4. - Estimativas de Produção, Preço e Valor de Produção na Agricultura, Estado de São Paulo, 1981/82 e 1982/83

Produto	Quantidade (1000t)		Preço (Cr\$/unidade)		Unidade	Valor corrente (Cr\$ 1000)		Valor real de 1982/83 (Cr\$1000)
	1981/82	1982/83	1981/82	1982/83		1981/82	1982/83	
	Café	337,2	441,6	19.000,00		55.700,00	sc.60kg	
Cana-de-açúcar	94.190,0	108.450,0	2.496,00	4.700,00	tonelada	235.098.200	509.715.000	163.922.300
Banana	694,8	607,9	17.932,00	36.000,00	tonelada	12.459.150	21.884.400	7.037.935
Mandioca	774,0	810,0	5.725,00	12.415,00	tonelada	4.431.150	10.056.150	3.234.018
Laranja	7.523,9	7.705,1	400,00	850,00	cx.40,8kg	73.763.730	160.522.900	51.623.520
Tangerina	721,3	765,6	467,00	970,00	cx.40,8kg	8.256.056	18.201.760	5.853.615
Limão	337,4	337,8	1.367,00	900,00	cx.40,8kg	11.304.550	7.451.470	2.396.363
Milho	3.392,4	3.159,0	966,00	2.270,00	sc.60kg	54.617.640	119.515.500	38.435.700
Soja	1.128,0	966,0	1.980,00	4.730,00	sc.60kg	37.224.000	76.152.990	24.490.500
Arroz	499,2	617,4	2.441,00	4.792,00	sc.60kg	20.309.120	49.309.670	15.857.790
Feijão das águas	238,8	151,8	4.733,00	5.993,00	sc.60kg	18.837.340	15.162.290	4.876.131
Feijão da seca	184,8	123,3	4.560,00	16.149,00	sc.60kg	14.044.800	33.186.190	10.672.550
Feijão de inverno	69,6	43,3	5.185,00	29.590,00	sc.60kg	6.014.600	21.354.120	6.867.398
Trigo	157,3	207,5	3.260,00	10.390,00	sc.60kg	8.546.632	35.932.080	11.555.610
Batata das águas	208,8	187,8	1.392,00	5.153,00	sc.60kg	4.844.160	16.128.890	5.186.986
Batata da seca	187,2	183,3	1.897,00	11.060,00	sc.60kg	5.918.640	33.788.300	10.866.180
Batata de inverno	171,0	168,6	2.256,00	15.675,00	sc.60kg	6.429.600	44.046.740	14.165.260
Tomate rasteiro	460,0	380,0	18,00	35,00	quilograma	8.280.000	13.300.000	4.277.227
Cebola de muda	192,1	165,5	70,00	204,00	quilograma	13.447.000	33.762.000	10.857.720
Cebola de soqueira	59,3	60,4	86,00	155,00	quilograma	5.099.800	9.362.000	3.010.782
Mamona	24,9	23,0	65,00	410,00	quilograma	1.618.500	9.430.000	3.032.650
Chá	44,8	43,6	16,00	34,00	quilograma	716.800	1.482.400	476.734
Algodão	505,1	464,2	1.029,00	2.128,00	arroba	34.649.860	65.854.500	21.178.540
Tomate envarado	377,2	373,0	1.358,00	3.308,00	cx.27kg	18.971.760	45.699.410	14.696.750
Amendoim das águas	241,8	185,3	873,00	1.537,00	sc.25kg	8.443.656	11.292.240	3.663.700
Amendoim da seca	105,0	58,3	976,00	2.967,00	sc.25kg	4.099.200	6.919.044	2.225.137
Uva de mesa	135,3	126,0	442,00	810,00	cx.8kg	7.475.324	12.757.500	4.102.761
Carne bovina	463,6	424,0	3.241,00	8.990,00	arroba	100.168.500	254.117.300	81.723.120
Carne suína	60,8	60,0	3.038,00	8.528,00	arroba	12.314.030	34.112.000	10.970.280
Ovos	642,3	640,9	70,50	190,00	dúzia	45.282.140	121.771.000	39.161.060
Leite	1.674,0	1.707,0	40,00	107,00	litro	66.960.000	182.649.000	58.739.180
Aves para corte	542,6	536,6	107,00	307,00	quilograma	58.058.200	164.736.200	52.978.500
Casulo	5,3	5,0	433,00	638,00	quilograma	2.294.900	3.190.000	1.025.891
Valor total da produção (33 produtos) crescimento real = -19,25%						1.016.759.000	2.552.895.000	821.000.800
Valor total da produção sem café (32 produtos) crescimento real = -24,27%						909.979.100	2.142.943.000	689.162.000
Valor total da produção de origem vegetal (27 produtos) crescimento real = -21,22%						731.681.300	1.792.319.000	576.402.700
Valor total da produção de origem vegetal sem café (26 produtos) crescimento real = -28,86%						624.901.200	1.382.368.000	444.563.800
Valor total da produção de origem animal (6 produtos) crescimento real = -14,20%						285.077.800	760.575.500	244.598.000
Valor total da produção a preços de 1981/82 crescimento físico = 3,40%						1.016.759.000	1.051.333.000	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 5. - Índices de Preços Reais, por Grupo de Produtos e Evolução Percentual, Estado de São Paulo, Anos Agrícolas 1978/79 a 1982/83

Grupo ⁽¹⁾	Índice de preço real ⁽²⁾					Evolução percentual			
	1978/79	1979/80	1980/81	1981/82	1982/83	1979/80	1980/81	1981/82	1982/83
						1978/79	1979/80	1980/81	1981/82
Produtos com preço mínimo	95,69	80,25	81,71	65,86	58,03	-16,13	1,82	19,40	-11,89
Produtos de mercado externo	92,69	76,28	72,74	69,95	49,51	-17,70	-4,64	-3,83	-29,22
Produtos de mercado interno - total	109,50	99,82	91,20	79,56	67,27	-8,84	-8,63	-12,77	-15,44
Produtos de mercado interno - vegetal	98,97	94,19	93,16	80,48	65,21	-4,83	-1,09	-13,61	-18,97
Produtos de mercado interno - animal	121,56	106,27	88,96	78,49	69,64	-12,58	-11,77	-11,77	-11,28
Produtos de alimentação - total	110,52	99,24	88,43	75,67	70,00	-10,21	-10,89	-14,43	-7,49
Produtos de alimentação - vegetal	94,61	89,12	87,67	71,60	70,54	-5,80	-1,63	-18,33	-1,48
Produtos de alimentação - animal	121,56	106,27	88,96	78,49	69,64	-12,58	-16,29	-11,77	-11,27
Produtos de origem vegetal	95,88	84,41	82,11	74,83	57,13	-11,96	-2,72	-8,87	-23,65
Produtos de origem animal	121,20	105,99	89,03	78,40	69,23	-12,55	-16,00	-11,94	-11,70
Geral	103,39	90,81	84,16	75,89	60,72	-12,17	-7,32	-9,83	-19,99

⁽¹⁾ Vide definição dos grupos no texto.

⁽²⁾ Índice Laspeyres: Base 1973-77 = 100. Preços deflacionados pelo Índice "2" de Conjuntura Econômica.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

feijão, amendoim e algodão cresceram em 1980/81 e, em 1982/83, somente a mamona experimentou elevação em seu preço real.

Os produtos voltados ao abastecimento do mercado interno, em 1979/80, registraram perda de 8,8% em seus preços reais, comparativamente ao ano anterior. Os produtos vegetais perderam 4,8% e os animais 12,6%. Nos anos seguintes, continuaram persistindo os preços decrescentes, decorrendo daí quedas bastante acentuadas para o grupo. Comparando-se os preços reais dos produtos no início e no fim do período 1979/83, verificou-se que, à exceção de batata, cebola e trigo, os demais mostraram que os preços vigentes em 1982/83 estavam bastante abaixo dos ocorridos em 1978/79.

O grupo dos produtos destinados à alimentação, no período analisado, decresceram 36,7% como resultado das quedas reais observadas no grupo de produtos alimentícios de origem vegetal (25,4%) e no grupo dos de origem animal (42,7%). Relacionando-se ano a ano, as variações dos preços do grupo foram: -10,2%, -10,9%, -14,4%, e -7,5%, respectivamente, para 1979/80, 1980/81, 1981/82 e 1982/83.

Considerando-se todos os produtos vegetais constantes do valor total da produção agrícola do Estado, em 1982/83, observou-se perda real de 23,6% em preços, comparativamente a 1981/82. Esse percentual foi resultante dos decréscimos verificados para café, cana-de-açúcar, banana, laranja, mandioca, milho, soja, feijão das águas, tomate, cebola, chá, algodão e amendoim. Durante todo o período analisado, esse grupo foi sempre perdendo em termos reais, evidenciando que os reajustes ocorridos em seus preços não foram suficientes para alcançar as altas taxas inflacionárias dos últimos anos.

Os preços dos produtos de origem animal também foram se reduzindo com o passar do tempo de forma bastante expressiva. Assim, em 1979/80, eles perderam 12,5%, relativamente a 1978/79; em 1980/81, 16,0% quando comparados com 1979/80; em 1981/82 e 1982/83, perderam, respectivamente, 11,9% e 11,7%, comparativamente a 1980/81 e 1981/82. Tomando-se os preços vigentes em 1978/79 como base, verificou-se que o preço da carne bovina em 1982/83 estava 51,1% abaixo do ocorrido em 1978/79; o da carne suína, 35,1%; o das aves de corte, 38,4%; o do leite, 24,2%; o dos ovos, 42,7% e o do casulo, 62,7%.

Do comportamento dos grupos de produtos de origem vegetal e de origem animal, resulta o índice geral de preços agrícolas do Estado de São Paulo. Durante o período 1978/79 a 1982/83, esse índice diminuiu 58,7%, passando de 103,4 para 60,7. Anualmente suas quedas foram sempre significativas. Em 1979/80 caiu 12,2%; em 1980/81, 7,3%; em 1981/82, 9,8% e em 1982/83, 20,0%.

4 – INDICADORES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O índice geral de quantidade produzida, que engloba tanto os produtos vegetais como os produtos animais, passou de 117,6, em 1978/79, para 137,8 em 1982/83,

evoluindo 17,2% (quadro 6). Em 1979/80, esse índice apresentou aumento de 2,5%, comparativamente a 1978/79. Isso se deveu, especificamente, aos ganhos de produção de cana-de-açúcar (11,2%), banana (24,6%), laranja (10,1%), milho (2,6%), soja (39,0%), arroz (34,3%), feijão das águas (14,5%), batata de inverno (5,6%), tomate rasteiro (9,2%) e envarado (16,3%), cebola de muda (1,1%), amendoim das águas (15,1%), carne bovina (4,8%) e suína (2,7%), ovos (12,8%), leite (1,1%), aves para corte (14,7%) e casulo (2,0%). Em 1980/81, relativamente a 1979/80, o grupo apresentou expressivo aumento (10,7%), onde se destacaram café (35,2%), mandioca (35,5%), milho (17,8%), feijão da seca (44,0%) e de inverno (21,5%). Em 1981/82, o crescimento foi de apenas 0,6%, em consequência da quebra de 40,3% na produção de café, um dos produtos de maior expressão no índice. Em 1982/83, a produção cresceu novamente 2,5%, evidenciando que os ganhos de produção observados para cana-de-açúcar, café, arroz, trigo, mamona, laranja e leite suplantaram as perdas ocorridas com os outros produtos componentes do grupo.

Os produtos de origem vegetal mostraram no período crescimento de 19,2% e os produtos de origem animal de 11,3%. Em 1979/80, a evolução dos produtos animais foi mais acentuada que a dos vegetais (5,7% contra 1,4%), em relação a 1978/79. Em 1980/81, os vegetais acusaram 12,9% de aumento em seu índice de produção, e os animais de 4,8%. Em 1981/82, verificou-se pequena redução no volume de vegetais (-0,5%) enquanto que os produtos animais continuaram a ganhar em quantidade. Já em 1982/83, a situação foi invertida, com os vegetais crescendo 4,6% e os animais perdendo 3,5%.

Os produtos contemplados com a política de preços mínimos só tiveram suas quantidades diminuídas em 1982/83 devido às perdas ocorridas com milho (-6,9%), soja (-14,4%), feijão (-35,8%), amendoim (-33,9%), algodão (-8,1%) e mamona (-7,6%). Nos outros anos do período em estudo, o desempenho do grupo foi bastante significativo.

O grupo formado pelos produtos voltados ao mercado externo experimentou queda na produção nos anos 1979/80 e 1981/82, relativamente aos anos anteriores. Em 1981/82, essa queda foi bastante pronunciada (-25,7%), principalmente devido às retrações observadas na produção de café (-40,3%), soja (-11,7%) e algodão (-8,6%). Nos anos 1980/81 e 1982/83, a produção reagiu fortemente às quedas ocorridas nos anos anteriores. Assim, o índice de quantidade produzida que em 1979/80 era de 112,2, em 1980/81 passou para 138,8, como consequência dos ganhos de café (35,2%), algodão (18,3%), amendoim da seca (24,4%), laranja (5,2%) e soja (8,3%). Em 1982/83, o aumento foi de 13,3% para o grupo, aumento esse devido exclusivamente ao café (31,0%).

Os produtos de mercado interno evoluíram positivamente no período, à exceção de 1982/83 que mostrou pequeno decréscimo na produção (-0,6%). Os produtos vegetais constantes desse grupo apresentaram maior crescimento (26,7%) em 1981/82, destacando-se os ganhos de cana-de-açúcar (28,8%), milho (23,2%), arroz (31,4%), trigo (30,2%), feijão (49,3%), batata (6,9%) e tomate (26,8%). Os animais, por sua vez, diminuíram 3,4% a sua produção em 1982/83, enquanto que nos outros anos o percentual de acréscimo foi sempre positivo. Nesse último ano, a carne bovina decresceu 8,5%, o casulo 5,7%, a carne suína 1,3% e as aves para corte 1,1%; os ovos quase que mantiveram a produção de 1981/82, e o leite mostrou aumento de 2,0%.

Os produtos considerados como de alimentação comportaram-se identicamente aos de mercado interno, uma vez que são os mesmos excetuando-se a cana-de-açú-

QUADRO 6. - Índices de Quantidade Produzida, por Grupo de Produtos e Evolução Percentual, Estado de São Paulo, Anos Agrícolas 1978/79 a 1982/83

Grupo ⁽¹⁾	Índice de quantidade produzida ⁽²⁾					Variação percentual			
	1978/79	1979/80	1980/81	1981/82	1982/83	1979/80	1980/81	1981/82	1982/83
						1978/79	1979/80	1980/81	1981/82
Produtos com preço mínimo	100,57	112,72	125,42	142,03	123,70	12,08	11,27	13,24	-12,90
Produtos de mercado externo	126,01	112,18	138,77	103,15	116,90	-10,97	23,70	-25,67	13,33
Produtos de mercado interno - total	112,03	121,24	126,75	148,50	147,64	8,22	4,54	17,16	-0,57
Produtos de mercado interno - vegetal	120,33	132,45	138,02	174,90	176,85	10,07	4,20	26,72	1,11
Produtos de mercado interno - animal	102,53	108,40	113,85	118,27	114,19	5,72	5,03	3,88	-3,45
Produtos de alimentação - total	104,30	111,46	117,21	132,28	122,76	6,86	5,16	12,86	-7,20
Produtos de alimentação - vegetal	106,85	115,88	122,06	152,49	135,10	8,45	5,33	24,93	-11,40
Produtos de alimentação - animal	102,53	108,40	113,85	118,27	114,19	5,72	5,03	3,88	-3,45
Produtos de origem vegetal	124,03	125,81	142,07	141,30	147,80	1,43	12,92	-0,54	4,60
Produtos de origem animal	102,48	108,31	113,47	118,13	114,03	5,69	4,76	4,11	-3,47
Geral	117,64	120,62	133,59	134,43	137,79	2,53	10,75	0,63	2,50

⁽¹⁾ Vide definição dos grupos no texto.

⁽²⁾ Índice Laspeyres: Base 1973-77 = 100.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

car. Desse modo, as divergências ocorridas entre um e outro grupo devem-se, exclusivamente, ao comportamento da produção da cana-de-açúcar.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise da evolução dos indicadores de preços e de quantidades produzidas, pode-se concluir que, em 1982/83, os preços reais dos produtos agrícolas ficaram muito abaixo dos praticados em 1978/79, embora o volume de produção tenha aumentado, à exceção dos produtos de mercado externo, que diminuíram 7,2%, em razão da queda de produção do café (-13,5%).

As perdas em preços reais para diversos grupos foram de -39,4% para os produtos com preço mínimo; de -24,5% para os produtos de mercado externo; de -38,6% para os de mercado interno; de -36,7% para os produtos alimentícios; de 40,4% para os produtos de origem vegetal; e de -42,9% para os de origem animal, o que acarretou -41,2% de decréscimo para o geral.

Em relação à produção, os ganhos para os diversos grupos foram da ordem de 23,0% para os produtos contemplados com a política de preços mínimos, de 31,8% para os voltados ao mercado interno e de 17,7% para os produtos destinados à alimentação. Para o grupo que engloba todos os produtos, verificou-se acréscimo de 17,1% no volume produzido em 1982/83, relativamente a 1978/79; esse percentual é consequência dos aumentos de 19,2% dos produtos vegetais e de 11,3% dos produtos animais.